

A OPINIÃO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO
Direcção de MANOEL MARINHO

Em toda a correspondência, até 15 do corrente, é obrigatoria a sobretaxa de 15 centavos, emissão Marquês de Pombal.

avençado

AVISO

Aos nossos assinantes

A fim de evitar demasiadas despesas e para melhor metodosar os serviços de administração dêste bi-semanário resolvemos, daqui para o futuro e naquilo que diz respeito aos assinantes desta cidade, passar a fazer a cobrança das assinaturas por semestres e não trimestralmente como até aqui sucedia.

E como sucede estarmos, precisamente, num dos períodos em que deve iniciar-se a cobrança de Janeiro findo a Junho próximo, a ela vamos proceder, disso prevenindo desde já, tanto os assinantes da cidade como os da província.

Quer a uns quer a outros agradecemos penhoradíssimos a gentileza de logo satisfazerem os competentes recibos, pois, com isso, nos evitam repetidas despesas e complicações de escrita.

Aproveitamos o ensejo para pedir aos nossos presados assinantes das freguesias do concelho o inesquecível favor de virem ou mandarem satisfazer as assinaturas em atraso, sendo grande obséquio se nos dispensarem essa deferência até 30 de Junho próximo, data em que desejamos concluir e encerrar as contas de fim de ano económico.

Bombeiros Voluntários

Alistaram-se ultimamente como bombeiros os srs. Manuel Badia Ventura e Manuel Gomes de Carvalho, que possuem excelentes qualidades para bem servirem esta prestimosa corporação.

Com estas admissões, ficou completo o corpo activo.

Rápidamente, com acerto e sem alarme, os nossos bombeiros extinguiram um incendio que se manifestou em um dos carros que fazia parte da Parada Agrícola, por ocasião das Festas das Cruzes.

Também sem alarme, foram prestar socorros, com o seu auto-primeiro-socorro, a um automóvel que, na madrugada do dia 5, sofreu um desastre em S. Bento.

Em 8 do corrente mês, foi publicada, pelo respectivo comando, a ordem de serviço seguinte:

«Desde que, em corporações como a nossa, os serviços são sempre pe-

Este n.º de «A Opinião»

foi visado pela Commissão de Censura

nosos e muitas vezes perigosos, justo é que, uma vez por outra, se proporcione aos seus associados algum recreio, facultando-lhes os meios com que para isso a Associação possa concorrer.

Assim o entendendo, tanto eu como a Ex.ª Direcção, alguns passeios serão autorizados, utilizando-se para elles os três autos-socorros da corporação, até onde chegar a sua lotação.

O primeiro passeio será à Alheira, no próximo domingo, 12 do corrente, pelas 14 horas.

As guarnições para as 3 viaturas serão escaladas entre o pessoal presentemente ao serviço e preferindo o de melhor frequência.

O uniforme será o de serviço, com bonet e sem cinto, devendo todos fazer-se acompanhar de um marenheiro».

Dr. Braz de Araújo

Este nosso estimado amigo, que, desde 1926, se encontrava licenciado por ordem do Ministério da Guerra, como se considerasse no direito de promoção ao posto immediato, requereu-a ao competente ministro, sendo-lhe dada pela O. do E. n.º 6, 2.ª série, e bem assim se estaria nas condições de fazer serviço, tendo-lhe sido exarado o seguinte despacho transmitido pela 1.ª Direcção Geral na sua nota n.º 857 da 2.ª Secção, de 4 de Abril próximo passado ao Inspector das tropas de comunicação, que a seguir transcrevemos:

Sua Ex.ª o Ministro da Guerra determinou que o requerimento do capitão-médico António Braz de Araújo, que acompanhou a nota n.º 105 dessa inspecção em 4 de Fevereiro último, fôsse arquivado, por não haver motivo para a pretensão do referido official, visto que tendo sido promovido ao posto de capitão em virtude do parecer favorável do Conselho Superior de Promoções, o mesmo Conselho o julgou, portanto, apto para o desempenho das funções inerentes ao seu posto. O chefe da repartição (a) José Joaquim Canhão, coronel.—Está conforme.—Lisboa, 5 de Abril de 1929. (1) António de Sousa Cardoso Farinha Relvas.

Por tal facto, que muito deve ter satisfeito este nosso prezado amigo, lhe apresentamos cumprimentos, tanto mais compreendendo-se o seu pesar por ter sido privado inesperadamente de continuar a dedicar ao exercito os meticolosos serviços profissionais que lhe vinha prestando.

Mas ainda bem que, pela doutrina da circular acima transcrita, lhe fica reconhecido o direito de vir ainda, num oportuno momento a, de novo, poder oferecer ao exercito a proficiencia do exercicio da sua função clinica.

De regresso do Brasil

Desde há dias que se encontra nesta cidade, hóspede da familia do nosso íntimo amigo sr. Artur Roriz, o seu parente sr. José Maria Fernandes, regressado do Rio-de-Janeiro, que aqui vem passar uma temporada de repouso, tencionando partir novamente para o Brasil em Agosto próximo, fazendo uma viagem de visita a alguns países da Europa.

Num dos dias das festas das Cruzes tivemos ensejo de o cumprimentar, acompanhado de suas estimadas irmãs.

«A Opinião» vende-se também avulsa nesta cidade * no Kiosque Guerrelro *

A' Margem Do Dia

Uma resposta. Espíritos modernos e espiritos retrógrados.

Um critico de baixa mentalidade e mesquinho faciosismo.

As minhas crónicas e o «suelista» de «O Noticias de Viana».

Uma lição gratuita. Legítima defesa. Rebatendo errados

— — — — — pensamentos — — — — —

EU sinto religioso respeito por tudo quanto encerre um funto insofismável de verdade.

Confesso, também, lealmente, que gosto da luta. Quando combato ou esgrimo e pela frente encontro um adversário digno e justo nas suas atitudes, curvo-me com respeito e debate com íntimo regozijo.

Se ao contrário, se me depara um antagonista falsificador da verdade, sofisticado, camouflando o rigor dos acontecimentos com côres escolhidas a seu talante como quem dá preferência, numa montra, aos últimos modelos *françaises*, francamente, não é menor a minha alegria em combatê-lo.

Dentro das boas normas, claro está, costume lançar-me na batalha sem jámais receber pelas doutrinas que defendo sinceramente e de boa fé. Foi por isso que me contentou a miséria de argumentos dum *suelista* de baixa mentalidade, dêstes criticos de *via reduzida* que surgem de quando-em-quando na imprensa, atravessando as malhas da sua rede, como vermes perniciosos ou desengonçados bonecos de *pim-pam-pum*.

O empobrecido critico de «Noticias de Viana» imprópriamente chama bolchevista à «A Opinião» porque tem dado publicidade a incontestáveis factos do que se vem passando na Rússia Vermelha no tocante à assombrosa obra libertadora de Lenine o maior talento do mundo dos nossos dias.

O articulista aparece assim como

um grande pândego que não pensa senão na forma de melhor passar uma noite de boémia, a falar catedraticamente no audacioso atrevimento de quem ignora as regras de imprensa ou de quem, com calculado descuido, se não quiz dar ao trabalho de verificar que a propaganda dessas doutrinas é da directa responsabilidade dum dos cronistas de «A Opinião» e não da própria «A Opinião».

Não existe a mais leve incoerência neste jornal pelo facto apontado. E de resto ninguém ignora que a Rússia é também uma República e, há muito mais aproximação entre os sistemas que se baseiam no governo do povo-pelo-povo, ainda quando se manifestem diferenças nas suas clausulas estatutárias, do que entre um regimen democrata e uma monarquia.

Por isso «A Opinião» republicana não se coloca mal, consentindo ou autorizando que as suas colunas sejam abrilhantadas com a justa critica ao sovietismo russo.

Muito menos coerência, ao que me informam, existe em «Noticias de Viana» que, nos seus redactores, abriga, uma salada monárquico-republicana.

Se o reparo dêsse insignificante critico tivesse de ser admitido — Deus meu! — o que aí não iria de inconveniências...

Uma grande parte dos jornalistas portugueses seria lançada às feras como se estivessemos num circo romano gosando espectáculos equestres ou acrobáticos ou nos antigos *quemademos* inquisitoriais.

Artur Inês, por exemplo, que é um avançado, já foi redactor de «O Século» e de «O Diário da Tarde»; Cristiano de Lima, que é anarquista, colaborava em «A Eva» e está actualmente em «O Diário de Noticias»; Artur Portela, outro avançado, está no «Diário de Lisboa»; Reinaldo Ferreira (Repórter X), anarquista, é critico de «O Primeiro de Janeiro» e colaborou ao mesmo tempo em «O Mundo», «A Voz», «A Batalha», «O Correio da Manhã» e «O Correio da Noite»; Ferreira de Castro, também anarquista, é redactor de «O Século», director de «A Civilização» e de «A Novela para todos»; David Carvalho, avançado, colabora em jornais conservadores; Julião Quintinha, anarquista, foi muitos anos redactor de «O Século»; Mário Domingues igualmente anarquista e que foi redactor de «A Batalha», escreve no «A B C» e na «Ilustração»; e Pinto Quartim, também anarquista, colaborou na «Actualidade» e foi chefe de redacção de «A Informação», de Homem Cristo, filho, e de «A Tarde» de Nuno Simões; e, como estes, outros, muitos outros cujos nomes agora me não ocorrem.

Das referências que li em «Noticias de Viana» concluí que o critico é bastante desconhecedor do assunto que pretendeu rebater, ou então conhece apenas só o que de mal se tem dito e escrito dos novos métodos adotados nesse extensíssimo território que o terror dos sucessivos *czares* inundou de sangue e de mar».

(Segue na 2.ª pagina)

Muitos barcelenses desconhecem o Hotel e Restaurante CENTRAL

como está montado e o seu magnífico serviço de mesa.

Para que tenham occasião de o ver, principia amanhã e todos os domingos, durante o verão, um esmerado serviço de almoços e jantares, respectivamente a 8\$00 e 10\$00.

Para amanhã é o seguinte

M É N U :

ALMOÇO

Pescada cozida com todos
Frango de arrôz
Bife ou ovos
Vinho branco ou tinto
Chá ou café

JANTAR

Canja
Filetes de peixe com salada
Cosido á portuguesa
Galinha corada com esperrega lo
Sobremesa
Doce e fructa
Chá ou café
Vinho branco ou tinto.

REPUBLICANOS — Assinaí e divulgai «A OPINIAO»

A CIDADE À MARGEM

Falecimento

Vitimado pela tuberculose, faleceu nesta cidade, ante-ontem, o caixeiro comercial sr. Emídio da Graça Moreira.

O seu funeral realizou-se ontem pelas 19 horas, sendo muito concorrido pela classe de caixeiros.

A família dorida o nosso cartão de sentidos pésames.

Farmácia de serviço

Amanhã está de serviço permanentemente a Farmácia Central.

Impostos camarários

O rendimento da cobrança do imposto cobrado no nosso mercado semanal de quinta-feira passada, foi de 2.677\$75.

O mesmo imposto cobrado nas feiras de Viatodos e Barqueiros, realizadas respectivamente segunda e terça-feira passada, foi de 136\$05 e 82\$75, respectivamente também.

O rendimento dos impostos cobrados no nosso mercado municipal durante a semana transacta, atingiu a soma de 396\$80.

RESTAURANTE CENTRAL

(ARANTES)

Comer-se melhor e mais barato neste Restaurante do que em qualquer tásco.

Publicações recebidas

Com uma amável dedicatória recebemos o 1.º volume do Amor sem Amor (Obras completas do Repórter X), editado pela casa Matos & Oliveira, da rua Fernandes Tomás, do Porto, e que nesta cidade se encontra à venda no Centro de Novidades.

É um volume que lemos com rapidês vertiginosa das coisas que agradam à alma e ao espírito e que ao acabarmos a sexta novela e último que compõe o livro nos sentimos desconsolados por não podermos continuar uma leitura interminável, no género, que só o seu prodigioso engenho e a sua scintilante pênna conseguem realizar.

A sua obra encerra nas rápidas duzentas páginas que contém, pedaços de alma ferida pelo estete de desventura, reproduzidos em requintado vocabulário com imagens soberbas ligadas e presas aos motivos escolhidos com uma mestria de artista inteligente e escritor excepcional.

Como sempre, Reinaldo Ferreira incrustou na corôa doirada das suas conquistas literárias mais uma pérola de raro brilho a enaltecer os talentos méritos do seu fino espírito e das suas substanciosas qualidades de jornalista.

Abreçando-o agradecemos penhoradíssimos a gentileza da sua oferta.

A Novela para todos é uma nova revista com colaboradores da mais alta nomeada na literatura portuguesa que tem a dirigi-la superiormente o brilhante talento de Mário Domingues, uma das organizações jornalísticas mais perfeitas e scintilantes do nosso tempo.

Publica episódios novelescos com temas soberbamente escolhidos num emaranhado de dramas e mistérios que prendem a atenção do leitor.

Primorosamente desenvolvidos com vida, acção e movimento os episódios aí desenvolvidos tornam esta revista dum atracção a que não pode resistir-se, tanto mais pelo seu modesto preço de 1\$50 por exemplar. Muito gratos nos confessamos pela deferência da permuta com que acabamos de ser honrados.

DO DIA

(Continuado da 1.ª pagina)

tório durante séculos de amargo despotismo.

Penaliza-me que não tivesse assistido a uma conferência dum espanhol filhado numa liga fascista, efectuada após o 28 de Maio no teatro San-João, do Porto, onde elle recomendava o máximo de estudo e de trabalho, porque cada estadista russo valia por dois ou três estadistas dos outros países do mundo. E esta afirmação pronunciou-a um adversário do sovietismo que perorava combatendo-o.

Mas, já que águas passadas não moem moinhos, ofereço ao sueltista este excerto, que foca nitidamente a actualidade, de um conto de Mário Domingues escrito em a «Novela para todos», n.º 3, de 30 de Abril do corrente. Há aí dois personagens um chamado Antunes e o outro Andrade. Em certo momento diz o segundo para o primeiro:

«... Tu já reparaste na decadência do Império Britânico? E' flagrant. Olha para a Índia. Meu caro Antunes atenta bem na Índia. E' um vulcão revolucionário. O pacifismo de Tagore fothou. Os indianos começam a convencer-se de que os opressores não se combatem com beijos, mas com balas. Não tenhas a menor dúvida, a Índia está sobre um vulcão; mais dia, menos dia... Que me dizes aos chineses, hein? Tremenda revolução! Mas um revêes dos nossos fies aliados! Já não chegam à China com uma malga de arroz na sinistra e um chicote na destra, para de lá trazerem mil e uma riquezas orientais. O caso mudou de figura. Os chineses elaboram e meditam tratados de comércio e meditam tratados de comércio, batem o pé e já não querem fumar o ópio que adormece as energias.

A Inglaterra deixou de ser a senhora do mundo. A libra vai abrir falência. A Rússia brinca com os diplomatas britânicos e despreza a vainha dos mares; invade-lhe os domínios com prospectos subversivos. Adeus, velha Albion! Já lá vai o tempo em que uma peça de mau riscado de Manchester valia uma barra de ouro ou um punhado de pérolas.

... Vai-se à America de zeppelin com tanta comodidade como num transatlântico. Agora por America. Há-de ser ela quem dará o golpe final na Grã-Bretanha. Mas já se vislumbra no horizonte o poderoso inimigo da America. O Japão matará os Estados-Unidos, como estes a Inglaterra. Na sucessão dos tempos a velha China virá a esmagar o Japão. A invasão amarela não é um mito, é uma ameaça próxima. Um século, dois séculos—e seremos todos laçaios do Oriente...»

Isto é uma pequena amostra de que, bexia mentalidade, se existe, o crítico de o «Noticias de Viana» guardou-a toda para seu uzo e tão varavelmente o fez que ainda cá não chegou gota, felizmente.

A título de curiosidade, claro é, porque não estou agora em idade de ensinar meninos, dir-lhe-hei que a vida do operariado russo, que é das melhores dos assalariados do mundo, dia-a-dia se vai aperfeiçoando em vantagens, comodidades, assistência, etc., etc., como se prova com esta nota estatística dos anos de 1926-1928, para aqui transportada dum revista francesa:

Table with 3 columns: Despesa, 1926, 1928. Rows include Habitação, aquecimento e iluminação, Alimentação, Bebidas espirituosas.

PELA POLICIA

Pela Policia de Segurança Publica desta cidade foram feitas as seguintes autoações por occasião das Festas das Cruzes:

Em 60\$00, José Narciso, de Barcelinhos, por infração ao edital da Camara de 20-9-27;

Em 24\$00, e por infração também ao mesmo edital, Antonio Ribeiro Gomes e José Alves Pontes, de Barqueiros; Serafim Gomes da Costa, de Vila Seca, e José Braz Pires, de Oliveira.

Por outras infrações, José Correia da Costa, de Vila Frescainha, em 6\$00; Paulino Martins Dias de Faria, de Espozende, em 60\$; e Antonio José da Silva, desta cidade, em 36\$00.

Tambem durante as Festas das Cruzes foram capturados por esta policia 33 individuos, por roubo, suspeita, embriaguez, utensas, averiguações, etc.,

Neste posto encontra-se, por apreensão a Antonio João Esteves, de Ponte do Lima, um peso comercial que se entrega a quem provar pertencer.

Table with 3 columns: Item, 1926, 1928. Rows include Tabaco e fósforos, Vestuário e calçado, Roupas e sabão, Higiene, Tratamentos médicos, Artigos de «menage», Despesas de cultura, Despesas sociais e politicas, Despesas com a religião, Amortização de compras a Crédito, Empréstimo ao Estado, Casa de repouso e sanatório, Outras despesas, Despesas desconhecidas, Soma total em rublos.

Os estreitos limites das colunas que me são dispensadas não permitem acorretar para esta cronica muitos outros dados ilucidativos a justificar as apreciações até hoje enumeradas nesta secção sobre as realidades da vida colectiva da Russia moderna e da enorme e crescente expansão dos principios avançados.

No entretanto sempre lhe vou referir mais duas citações dum prefácio do sr. Filomeno da Camara—conhecido admirador do fascismo,—no livro de Antonio Ferro,—outro anti-sovietico—«Viagem à volta das Dittaduras»:—«os padres convertidos à nova fé (comunismo italiano) que declaram ser o regresso ás mais puras doutrinas do Evangelho, distribuíam aos camponozes, sempre supersticiosos e fanáticos, medalhas recebidas directamente de Moscóvia, gravadas com a effigie de «Santo Lenine», o santo distribuidor das terras «E Mussolini escrevia em 1920, no seu jornal «Il Pópulo de Italia» as seguintes palavras de desespero»:—«Abaixo o Estado de qualquer especie e sob qualquer das suas incarnações! Estado de ontem, de hoje e de amanhã! Estado burguez! Estado socialista! Para nós, os fies dum indivi dualismo maribundo, só nos resta, no triste presente e no sombrio futuro, a religião, talvez absurda, mas consoladora do Anarquismo.»

Num direito de legitima defesa que me deve ser permitido já que o ataque foi autorizado, direi que Samsão é um personagem alegorico da Biblia. Nos tempos de hoje podem «erruir todos os templos que nem por isso as ideias desaparecem. Estas fixam-se, evoluçionam, aperfeiçoam-se, perduram como os marmores ou as estações do ano.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão da Comissão Administrativa em 22 de Abril de 1929

Reuniu sob a presidência do capitão sr. Baltazar José Ferraz, vice-presidente, estando presentes os vogais srs. Miguel Gomes de Miranda, Jaime Real e Francisco José de Sousa. Fallaram os srs. capitão Francisco Caravana, presidente, e os vogais tenente Júlio Faria e Albino Padrão.

Depois de lida e aprovada a minuta da sessão anterior e autorizado o pagamento das ordens n.ºs 1063 a 1072, passou-se ao seguinte:

ARREMAÇÃO DE FÓROS

Foi aberta a praça para arrematação de fóros da Camara impostos em prédios sites nas freguesias de Vila Boa, Vila Cova e Banho, Vila Frescainha (S. Martinho), Vila Frescainha (S. Pedro), Vila Seca, Vila de Figos e Vilar do Monte.

Propostas e resoluções

BOMBAS MEDIDORAS DE GAZOLINA

O sr. vice-presidente propõe que o imposto de licença lançado em sessão de 25 de Fevereiro ultimo da quantia de 200\$00 pela colocação de bombas medidoras de gazolina, seja fixado em 100\$00 quando as mesmas bombas sejam colocadas em paredes ou cunhas sem ocupação de terreno.

RECLAMAÇÃO DA LAMA

Disse o mesmo sr. vice-presidente: Que tendo conhecimento extrajudicial de que Manoel Fernandes da Silva, da freguesia da Lama, apresentara no Tribunal Civil desta comarca uma reclamação administrativa em que se pede a anulação da deliberação Camarária de 11 de Março ultimo que mandou intimar o reclamante para destruir a obra cuja licença lhe fôra caçada e em que se pede tambem a immediata suspensão da mesma deliberação, outorgou procuração ao advogado da Camara para este poder requerer o que fosse conveniente e urgente: que aquêlê pedido de suspensão já foi inferido pelo Meritissimo Juiz, de cujo despacho o referido reclamante interpoz recurso para o Tribunal Superior. Porisso, propunha que se rectificasse a aludida procuração forense e se deliberasse fazer toda a opposição pelos meios legais à dita reclamação administrativa.

Que seja intimado o agente da Companhia Singer, nesta cidade, a retirar uma placa reclame da mesma companhia que mandou colocar no paredão de suporte do edificio dos Paços dos Duques de Bragança, em frente à ponte, visto esse edificio ser considerado Monumento Nacional.

PINTURA OU CALÇAÇÃO DAS FRONTARIAS DOS PREDIOS

O sr. vice-presidente apresenta a seguinte proposta: Considerando que a limpeza e a dor das frontarias dos predios e muros muito interessam á hygiene e sobretudo á estetica da cidade.

Considerando que a postura que no facto se refere é antiga e não tem applicação propria, tenho a honra de propor:

1.º—Que o artigo 110 do Código de Posturas seja substituido pelo seguinte:

«O proprietario dos não pintar ou calar as frontarias dos seus predios ou muros de quintal sempre que seja indicado pela Camara, in-

correrá na multa de 50 a 200 escudos.

§ unico—A limpeza a que este artigo se refere não poderá ser feita mais que uma vez por ano e a côr adotada depende da aprovação da Repartição Technica».

PROIBIÇÃO DE POCILGAS NAS CASAS DA CIDADE

O sr. vice-presidente apresenta a seguinte proposta:

Considerando que o cuidado pela hygiene deve merecer á Camara maior atenção;

Considerando que a existencia de pocilgas dentro da aerea da cidade muito concorre para infeccionar ou pôr em risco a saúde pública, depois de ouvir o sr. Sub Inspector de Saúde, proponho:

Que ao Código de Posturas seja adicionado o seguinte artigo:

«São prohibidas as pocilgas dentro da aerea da cidade, exceto quando fiquem a uma distancia minima de 15 metros de qualquer habitação, sob pena de multa que pode ir de 50 a 100 escudos.»

REMODELAÇÃO DAS AVENÇAS DAS AGUAS

O sr. vice-presidente declara que sendo precisa uma certidão do regimen actual de avenças proposto pelo sr. presidente aproximadamente em Setembro de 1927 e aprovado pela Camara, tal regimen não foi encontrado no livro das actas por falta do secretário de então e propõe que esse regimen seja de novo discutido e remodelado pela fórma seguinte:

As ligações á canalisação geral são de três tipos—três oitavos—meia polegada e cinco oitavos de polegada.

O primeiro tipo destina-se ás seguintes applicações e com os seguintes preços:

Table with 2 columns: Item, Price. Rows include Casas sem quintal, Casas com quintal e pia, Casas de pasto e hotéis, Garagens.

Alquilarias, refinações, padarias e casas com tanque 25\$00

O segundo tipo destina-se ás fabricas que o requisitem pelo preço de:

Fabricas com ou sem maquina a vapor 50\$00

O terceiro tipo destina-se á ligação das bocas de incendio.

TRANSITO DE VEÍCULOS NA CIDADE

Pelo vogal sr. Miguel Miranda é apresentada a seguinte proposta:

Considerando que o movimento de veiculos, dentro da cidade, tem aumentado consideravelmente, momentaneamente ás quintas-feiras, urge regulamentar a mão e bem assim o estacionamento das camionetes, por isso proponho:—

Artigo 1.º—Só é permitido o transito pela Rua D. Antonio Barroso na direcção do nascente a poente a todos os veiculos.

Artigo 2.º—Não é permitido o transito por essa rua a viaturas automoveis pesados e veiculos de carga de tracção animal, salvo para carga ou descarga.

Artigo 3.º—São designados para estacionamento de camionetes os seguintes lugares: Campo de S. José, lugar da Bagoeira e Largo José Novais, lado poente.

§ unico—Incorrerá na multa de 50\$00 aquele que transgredir os ar-

Hotel Aliança

(Sucursal do de Viana do Castelo)

BARCELOS

O MELHOR DA CIDADE

HOTEL

VINAGRE

Largo da Calçada

Hotel situado no coração da cidade e o mais antigo da localidade. Belos e confortaveis aposentos e esmeradissimo serviço de mesa.

Padaria de S. VICENTE

O proprietário desta acreditada padaria avisa o público de que o seu delicioso pão se encontra á venda na

Confeitaria e Pastaria DE JOSÉ LUÍS FITAS DE MIRANDA (Em frente ao Mercado Municipal)

tigos 1.º e 2.º e na de 20\$00 o que transgredir o artigo 3.º

SUBSIDIO PARA AS FESTAS DAS CRUZES

Que seja subsidiada a comissão promotora das Festas da Cidade, a realizar de 3 a 5 do mês de maio, para as despesas a fazer com as mesmas, com uma quantia até 10.000\$00. Todas estas propostas e resoluções são aprovadas por unanimidade.

REQUERIMENTOS PARA LICENÇAS

Da The Lisbon Coal & Oil Fuel Companie Limited, pedindo licença para, no paredão das Torres, em frente á ponte, colocar uma chapa esmaltada com o reclame «Gazolina Shell». Indeferido visto a parede do edificio fazer parte de um Monumento Nacional.

De Cândido Machado Ribeiro, das Carvalhas, pedindo licença para á face da estrada, no logar da Igreja, abrir um portal em predio que al possui. Deferido.

De D. Antonio José da Silva Correia Simões, de Encourados, pedindo licença para, no logar do Carvalhinho, calcetar o caminho publico em uma extensão de trinta metros. Deferido sem prejuizo de terceiros.

REQUERIMENTOS PARA REMISSÃO DE FOROS

De Narciso de Jesus São Bento, de Galegos (Santa Maria); Carolina Alves Pereira, de Paradels; Manoel José Ramos, de Vila Cova e Francisco Martins, de Vila Frescainha (São Martinho). Foram deferidos.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Passa hoje, o da menina Maria Luisa, estremosa filhinha do sr. Firmino Rodrigues da Cruz Lima. —Terça-feira, 14, o do sr. dr. Joaquim Pais de Vilas Boas, dignissimo director do Banco de Barcelos.

Na linda vivenda dos Quintórios em Nine, de visita á respeitável familia do Ex.º Sr. Dr. Joaquim Narciso da Silva Matos, de Matosinhos, que ali se encontra temporariamente, estiveram na passada segunda-feira os srs. Manuel Ferreira Lemos, conceituado ourives desta praça, sua esposa e D. Leopoldina Matos Lopes de Almeida.

—Cumprimentamos em «A Opinião» o nosso amigo e assinante sr. Agostinho Barroso Coelho, de Encourados.

—Guarda o leito, o nosso amigo sr. Manuel Guimarães Vale.

—Acompanhados de suas ex.ªs esposas estiveram em Viana-do-Castelo os nossos amigos srs. dr. Domingos de Figueiredo, António Mourão e tenente Sousa Pinto.

—Também ali esteve acompanhada de sua filha mademoiselle Marie Elisa, a ex.ª senhora D. Irene Garrido.

PELOS TRIBUNAIS

Tribunal Civil

de Barcelos

Audiência de 10 de Maio

Distribuição Civil

Execução hipotecária. Exequente — Valentim Fernandes dos Santos, da freguesia de Forjães, comarca de Espozende.

Executados — Cândido Martins Neiva e mulher, da freguesia de Fragozo, desta comarca. Ao 1.º officio — Cardoso.

Acção do Decreto de 29 de Maio de 1907

Autores — Domingos de Sousa Barbosa e mulher, da freguesia de Lijó Réus—Manuel José da Costa Cardoso, e outro, da mesma freguesia. Ao 2.º officio — Rebelo da Silva.

Acção comercial por letra. Autor—Francisco Nogueira Martins, de Barcelinhos.

Réus—Abilio Dias da Costa, e outro, da freguesia de Barqueiros. Ao 2.º officio — Rebelo da Silva.

Acção de despejo. Autor — Manuel Dias Fernandes, da freguesia de Paradela.

Réus — João José de Sá Faria e mulher, da mesma freguesia. Ao 2.º officio — Rebelo da Silva.

Acção civil de processo ordinário. Autores—António Fernandes Moreira e mulher, e outros, da freguesia de Balugães.

Ré—Ana Joaquina Correia, da mesma freguesia. Ao 3.º officio — Dr. Cardoso.

Acção comercial por letra. Autor—Francisco d'Assis Senra, da freguesia de Martim.

Réus—Augusto Antonio Coelho e mulher e outro, da mesma freguesia. Ao 4.º officio — Monteiro

Distribuição orfanologica

Inventario por falecimento de Antonio Gomes da Mota, da freguesia de Fornelos. Ao 2.º officio—Rebelo da Silva

Inventario por falecimento de Julia Fernandes Coelho, da freguesia de Galegos S. Martinho. Ao 2.º officio—Rebelo da Silva

Inventario por falecimento de Emilia Rodrigues de Macedo, da freguesia de Roriz. Ao 3.º officio—Dr. Cardoso

Inventario por falecimento de Ana Joaquina Fernandes da Silva, da freguesia da Ucha. Ao 2.º officio—Rebelo da Silva

Inventario por falecimento de Manoel Gomes dos Penedos, da freguesia de Alvelos. Ao 3.º officio—Dr. Cardoso

Assinem:

“LEGENDAS DE PORTUGAL.”

— DE —

Rocha Martins

Escritor de raro talento literário e autor de muitos romances históricos

«Legendas de Portugal», destinam-se á descripção dos episódios heróicos, das cidades de Portugal.

Numa série de 14 volumes em 38 episódios as «Legendas de Portugal» formarão uma verdadeira sequencia histórica das scenas dramáticas e patrióticas da História Portuguesa.

«Pedidos á Revista A. B. C.» — Rua do Alecrim, n.º 65—LISBOA

Aviso ao Comércio

A INTERNATIONAL L.ª, com sede no Campo da Liberdade, desta cidade, previno o comércio que não li-

quidará qualquer conta seja ela de que natureza for, sem que a mesma se faça acompanhar da respectiva requisição devidamente autenticada pelo seu gerente técnico.

O Gerente,

José Júlio Augusto de Miranda.

EDITAL

A Comissão Administrativa da Junta da freguesia de Santa Maria Maior desta cidade: Torna publico que tem organizado o Mapa da derrama paroquial, referente ao ano de 1928 a 1929, e que se encontra em reclamação todos os dias uteis, desde as 12 ás 14 h2 horas na Secretaria desta Junta, instalada no edificio do antigo quartel do 3.º Batalhão, podendo os contribuintes examinal-o e apresentar qualquer reclamação, terminando este praso no dia 7 de Maio proximo.

A cobrança voluntaria da referida derrama tem principio em 15 de Maio, terminando em 15 de Junho proximo. Passando este praso pagarão mais 2 por cento de juro de móra até ao dia 10 de Julho, data em que passa a relaxe.

E para conhecimento de todos os interessados mandou publicar e afixar o presente e outros de igual teor. Barcelos, 26 de Abril de 1929.

O Presidente

Joaquim de Carvalho

Piano

Vende-se um, próprio para estudo. Informa-se nesta redacção.

A'S SENHORAS:

Chapeus de palha, a preços modicos, acaba de receber sortido variado. Maria Alves M. M. Ferreira Barcelinhos

Armação

Em estado de nova e moderna, vende-se uma armação applicavel a qualquer commercio.

Vende-se tambem uma montra de porta com vidro inteiro de cristal.

Falar com Adelino da Silva Bessa—Barcelinhos.

SOCIO GERENTE CAPITALISTA

Aceita-se para desenvolvimento Comercio e industria.

Nesta erdacção se diz.

CREADO DE LAVOURA

Que perceba de pomar, precisa-se. Informa esta redacção.

Guarda-vestidos

Compra-se usado, mas em bom estado.

Falar nesta redacção.

LIMOUZINE DE LUXO

PARA ALUGUER A PREÇOS DE QUALQUER CARRO

PROPRIETARIO

CARLOS SOUZA

AUTOMOVEL

CHEVROLET

Aluga-se a preços convidativos

Fernando Rebelo

REPUBLICANOS — Assinaí e divulgai «A OPINIAO»

Folhetim de «A Opinião» N.º 50

ARNALDO GAMA

O Sargento - Mór de Vilar

Episodios da Invasão dos franceses em 1809

VI

—Camila... anjo, sou eu... não tenhas medo... sou eu, repara, sou Luiz. De que temes?... de que temes?... Estou aqui—balbuciava o pobre moço de todo perdido e sem saber o que dizer, nem fazer.

Camila olhava-o com olhos espantados, a balbuciar palavras inintelligiveis, e sem forças para se sustentar de pé logo que lhe faltasse o auxilio dos braços dele.

Felizmente o Trinta e três appareceu neste momento, caminhando apressadamente para elles.

—Que é isto, sr. Luizinho?—disse um pouco atrapalhado—que tiro foi aquele? Que tem a menina? que aconteceu? que foi isto?

Luiz Vasques informou-o rapidamente de que tinha acontecido com Braz de Paiva.

—Com um milhão de diabos!—bradou o veterano, batendo impaciente com o pé na terra—porque mo não disse logo?

E, acabando de dizer estas palavras, correu ao muro, saltou de um pulo para cima do parapeito, e, agarrando-se ao ramo de uma árvore, estendeu um pouco o pescoço, e poz-se a vigiar para a frente com o rosto tinto pelo rancor e com a vista de linco, com que a maior parte dos homens das aldeias desta parte das margens do Cávado espiam o inimigo mesmo por entre as trevas da noite.

—Pelo inferno!—diss: por fim—já vai longe, já vai fóra do alcance da minha espingarda. Até outra vez, meu ladrão.

Depois saltou abaixo do muro, e correu para onde estava Camila. Ao vel-a naquele estado, o veterano tomou-lhe rudemente as mãos, e bradou naquela entoação de voz, que a afflicção costuma tomar em tais homens:

—Então que é isto, menina; que tem?... Raios de diabos! Quer perder-me? Não vê que seu pai pôde acordar? Isto só pelo inferno!

E, dizendo, sacudia com força as

mãos delicadas e mimosas de Camila. O abalo daquela bruteza produziu porém o efeito desejado. Camila voltou rapidamente a si, e fitando os olhos nele exclamou como num cicio:

—Aquele homem... Braz de Paiva... esteve aqui...

—Raios e diabos!—replicou o veterano—E que importa? Se o pilho, escaco-o, pelo inferno! Vamos para casa, e deixe-se de tolices. Está aqui o Trinta e três. De que tem medo? Ande, que não vá acordar seu pai.

Estas palavras acabaram de chamar Camila á consciencia do perigo daquela situação. Poz-se então a caminhar, vagorosamente, encostada a Luiz e amparada pelo veterano. De quando em quando parava, e fitava o amante com os olhos resplandecentes de melancolia, mas não lhe dizia palavra. Por fim chegaram á porta da casa. Camila desencostou-se então do braço e do hombro do moço. Este ficou-lhe diante, com os olhos fitos naquele rosto angélico, e com as mãos dela presas nas suas. Assim esteve um momento, fitando a, mas sem que a voz lhe podesse passar na garganta.

—Camila, adeus; eu volto em bre-

ve... Vive para mim—balbuciu finalmente em voz sumida.

—Adeus, meu Luiz adorado—respondeu ella tambem em voz sumida, mas sem deitar uma lágrima e com voz entoada por aquela firmeza e aquele valor tão sublime como passageiro, que anima a imbecilidade do organismo das mulheres nos lances extremos.—Adeus, meu Luiz adorado; não te esqueças do meu crucifixo.

Luiz Vasques ainda a fitou da mesma fórma um momento; mas sentindo quasi perdida a coragem de que tanto precisava naquela occasião, curvou-se-lhe de súbito sobre as mãos, cobriu-lhas de beijos, e arredou-se rapidamente, balbuciando para o veterano:

—Cumpre a tua palavra; tu respondes-me por ella.

Luiz Vasques saiu, sem mais olhar para traz, para fóra do portão da quinta. Então o veterano recolheu para dentro de casa a pobre Camila, que se movia automaticamente.

(Continua)

Telefones
«His Master's Voice»

Manifestam sempre a sua superioridade, afirmando-a mais ainda quando em confronto com outros.

GRANDE VARIEDADE DE DISCOS

A' VENDA NO

Centro de Novidades
BARCELOS

GARAGE BARCELENSE

Consignataria da Vacuum Oil Company e agente Ford

Aluguer de automoveis, reparações, recolha e lavagem.
Venda de gasolina, oleos, pneus e acessórios.

LARGO JOSÉ NOVAIS — BARCELOS
SUCURSAIS

Avenida Alcaldes de Faria e brevemente uma outra, tambem em ponto central

Manuel Esteves Limitada

Campo da Republica — Barcelos

Cal branca e hydraulica, cimento, adubos quimicos, sal, e outras mercadorias.

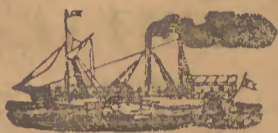
Fabrica Ceramica do Patarro
(TELHA E TIJOLO)

FARMACIA MODERNA

Antiga da Calçada

Director — João Pacheco Leite
Aviamento de todo o receituário clinico

PASSAPORTES E PASSAGENS



PARA O

Brazil, America do Norte, França, Cuba, Argentina ou qualquer paiz

João de S. Pimenta
(João da Oficina)

Campo da Feira (em frente ao Senhor da Cruz) — Barcelos

SERIEDADE, ECONOMIA E RAPIDEZ



Automóvel "FIAT"

— E —

Limousine de luxo

Para serviços de aluguer

EMILIO VINAGRE

«A OPINIÃO» é o jornal de maior expansão de Barcelos.

FARMACIA CENTRAL F. J. da Silva Ferraz

QUIMICO-FARMACEUTICO

Estabelecimento de primeira ordem, obedecendo ás exigencias da sciencia moderna

Produtos quimicos e farmaceuticos de pureza garantida

Gabinete de analises clinicas e comerciais

CAMPO DA REPUBLICA, 4, 5 E 6
BARCELOS

EMPRESTIMOS Á LAVOURA

Os Lavradores e proprietarios que desejem obter dinheiro em c/ corrente com a Caixa Geral dos Depósitos a juro de 8 1/2 por cento, tem vantagens em dirigir-se ao Sindicato Agricola.

Sacos de Papel

Primeira 1\$55
Segunda 1\$20

Pedidos a

Ferreira Dias, Lim. da
Barcelos

Auto-Reparadora

Rua Manoel Viana

Em frente ao quartel da G.N. Republicana

BARCELOS

DE MACHADO & ESTEVES

Oficina montada com todos os requisitos para reparações em automoveis, motos, magnetos, dinamos, maquinas industriais, etc.—Soldaduras a autogénio e carga de baterias.—Venda de gasolina, oleos, pneus e acessórios.—Recolha e lavagem de carros.

Esta oficina é dirigida tecnicamente pelo socio EMILIO MACHADO, ex-mecanico da Garage Barcelense, desta cidade.

BELMIRO A. DE MIRANDA

CONSTRUCTOR

Obras em pedra, tijolo e cimento armado
Fornecimento de materiais.

Polvora Africana para caça e minas

ESTANQUEIRO — Francisco José de Souza — Rua D. Antonio Barroso 49 a 53
BARCELOS

A COLUMETA PORTUGUEZA, L. da

Sede em Lisboa Sucursal no Porto

Armazem de retém em Barcelos:

L. DA PEDRA DO COUTO

Tem já á disposição dos Srs. Lavradores, os seguintes adubos e productos quimicos, recebidos directamente das suas Fabricas no Extranjeiro:

Cal azotada	com	18 a 20 %
Clorêto de potassa	»	50 a 52 %
Fosfato Tomás	»	18 %
Nitrato desódio	»	16 %
Sulfato de amónio	»	20 a 22 %
Sulfato de cobre	»	99 1/2 %

Preços sem competencia e percentagens garantidas

N. B. — Este armazem encontra-se aberto todas as quintas-feiras e os restantes dias uteis dirigir-se á casa M. A. Coutinho & Filhos, desta cidade.

Quereis dinheiro?

Jogai no

Gama

Rua do Amparo, 51 — Lisboa

PREÇOS

Bilhetes a 180\$00, meios a 90\$00, quartos a 15\$00, decimos a 18\$00, vigessimos a 9\$00, e cauletas a 5\$00.

Pelo correio mais \$80 para registo.
Atenda todos os pedidos da Provincia.

SEMPRE SORTES GRANDES

REPUBLICANOS — Assinai e divulgai «A OPINIÃO»

AUTOMOVEIS

E

LIMOUSINE DE LUXO

PARA SERVIÇOS DE ALUGUER

José Perestrelo

Agência Veloso

(Em frente ao Correio Geral)

PASSAPORTES E PASSAGENS

para o BRASIL, ARGENTINA, URUGUAY, CUBA, AMERICA DO NORTE, FRANÇA, BELGICA, AFRICA, etc.

TRABALHOS GRAFICOS

DE TODO O GENERO PARA O COMERCIO—LIVROS—REVISTAS—JORNALIS, ETC.

Officinas montadas com material aperfeiçoado e movidas a electricidade, aptas a executar com urgencia, perfeição e economia qualquer trabalho de impressão a * uma e mais cores. *

TIPOGRAFIA ENCAD. E PAPELARIA
FERNANDO MARINHO
BARCELOS